

O uso do cachimbo faz a boca torta...

Sérgio Lourenço
Página 02



Porte Pago
DR/RPO
Isc-01-027/85

Vigilância

José J. N. de Lima
Página 03

FRANCA, 30 de Junho de 1988 - ANO LXI - N° 1.748

Você é Livre?

"Primeiro a erva, depois a espiga e, por último o grão cheio na espiga". JESUS - Marcos 4,28

Caro irmão leitor:

você certamente já ouviu pessoas dizerem que são livres, que elas fazem o que bem entendem, e ninguém tem nada a ver com isso.

É muito comum também o anstio do adolescente, do jovem e do adulto também pela sua liberdade e pela sua independência.

Todavia o Espírito da Verdade (1) nos diz que "desde que juntos estejam dois homens, há entre eles direitos recíprocos que lhes cumpre respeitar; não mais, portanto, qualquer deles goza de liberdade absoluta".

Esta obrigação de respeitar os direitos alheios, de modo algum tira ao homem o direito de liberdade que lhe vem da Natureza. (L. E. O. 827).

Mas... o que é liberdade?

É um dom natural que é tanto mais legítimo quanto mais decorre da legítima responsabilidade, não podendo aquela triunfar sem esta. (5)

Há que considerar os vários setores em que desfrutamos de liberdade, dado nosso relativo progresso moral.

1º — LIBERDADE DE PENSAR

Somos responsáveis pelos nossos pensamentos, perante Deus, já que só ELE os conhece e pode julgá-los.

2º — LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA

Sendo a consciência um pensamento íntimo, que pertence ao homem, como todos os outros pensamentos, ninguém tem direito de pôr embaraços à sua liberdade.

Sempre que os homens são contrangidos a proceder em desacordo com seu modo de pensar, tornam-se hipócritas.

E as outras liberdades, são decorrentes destas duas enunciadas: liberdade de falar, de crer, de escolher, de se movimentar...

COMO SABER SE ESTAMOS USANDO ACERTADAMENTE A LIBERDADE QUE DEUS NOS CONCEDE?

Somos apenas uma parcela das criaturas do Universo. Não podemos nos espantar com a situação material e moral da Humanidade terrena, desde que levemos em conta a destinação da Terra e a natureza dos que a habitam" (2)

Cumpramos no entanto fazer todo o possível para que a Lei do Progresso se realize com toda sua plenitude, através do exercício correto da liberdade — já que ninguém pode trair o tempo ou enganar o espírito de sequência da Natureza. (3)

Usar a liberdade para o bem é da lei natural, embora existam os que a empreguem para seu exclusivo bem, em detrimento dos outros.

Neste último caso é um mau uso da liberdade.

Usar a liberdade exige EDUCAÇÃO.

E esta EDUCAÇÃO não se obtém gratuitamente.

Para obtê-la é necessário trilhar um caminho que o grande educador João Henrique Pestalozzi já percorria com seus alunos, conforme se pode comprovar na sua célebre "Carta de Stanz". (4)

Segundo o pedagogo suíço há que primeiro se atingir "a elementar educação moral, considerada como um todo e que inclui três partes distintas no trabalho com a criança para que ela seja um ser íntegro e livre — com toda responsabilidade que a liberdade nos confere:

1º — Despertar o sentimento moral da criança por meio de ativas e puras sensações.

2º — Exercitar estas sensações de modo adequado, isto é, mediante domínio próprio para que sejam orientadas para o que é reto e justo.

3º — Induzir a criança a formar por si mesma, por meio da reflexão e comparação, uma idéia correta dos direitos e deveres que lhe correspondem, em virtude do ambiente e da sua posição.

Para o grande educador só se deve falar em liberdade com quem está apto a desfrutá-la com equilíbrio e responsabilidade.

Você meu amigo leitor poderá estar se perguntando: porque falar em criança se estamos falando em liberdade?

— É porque tudo se estrutura na formação recebida na fase infantil.

Agora podemos, mediante estes princípios formadores de caráter, nos indagarmos: SOMOS LIVRES? — SOMOS.

Sabemos usar esta liberdade? Nosso livre arbítrio está suficientemente estruturado para que a liberdade que

temos não nos comprometa nem perturbe a liberdade dos outros?

Sabemos, quando tomamos esta ou aquela posição, quais serão as consequências? Estamos preparados para enfrentá-las com equilíbrio?

Ao surgirem recursos morais em matéria de raciocínio, sen ações, emoções para solucioná-las?

Ou agimos como alguém que dá um salto no escuro e espera que outros, ou mesmo Deus, nos apresentem a saída na hora "H"?

A Fé, a confiança em Deus não são elementos para prevenir a irresponsabilidade perante a vida.

O Homem somente será livre realmente quando: — souber cultivar os propósitos sublimos ensinados pelo Mestre Jesus "rompendo as férreas algemas que o agridão às paixões".

— libertar-se do "hoje só" — quando impellido a comprometimento pernicioso.

— não se facultar o "apenas um pouquinho" porquanto uma picada que injeta veneno mortal, não obstante em pequena dose, produz a morte imediata. (5)

Nós mesmos, que nos dizemos livres, somos os construtores das prisões sem grades dos preconceitos, das violações, da disciplina, dos comprometimentos morais dolorosos.

Queremos ser livres e isto é muito natural.

Busquemos esta liberdade no que ela nos oferece de mais digno e mais elevado. É só iniciar o primeiro passo e os outros se sucederão com mais facilidade.

Passaremos a sim da condição de aprendizes da liberdade a elementos de sustentação e apoio a cada esforço novo.

Erva, espiga e grão cheio na espiga.

Isto é evolução.

Isto é responsabilidade e respeito por tudo e por todos.

Isto é ser livre.

Fontes consultadas:

1. Livro dos Espíritos — Allan KARDEC — 3ª parte, Lei de liberdade.
2. Evangelho segundo o Espiritismo — Allan KARDEC — Destinação da Terra — Causas das misérias humanas" — cap. III, it. 6.
3. Caminho, Verdade e Vida — EMMANUEL — lição CII — "O Cristo e o Mundo" — FEB — Ed. Rio de Janeiro — GB.
4. Pestalozzi e a Educação Contemporânea — Lucia dos SOARES — "Carta de Stanz" — 1ª edição — Associação Fluminense de Educação — Duque de Caxias — R. J. — 1981
5. Repositório de Sabedoria — 2º volume — Joanna de ANGELIS — Letra "L" LEAL Editora — 1ª edição — 1980 — Salvador BA.

Antonieta Barini

Mensagem de Rossini sobre a Harmonia

Harmonia! Harmonia! Harmonia!

A melodia é um fulgor, a melodia é um raio!

O acompanhamento é a base, o sustento, o corpo, e se assim posso me exprimir a melodia que é alma da música.

A vida dos mundos é uma parte da harmonia relativa de um mundo, é preciso que tudo concorra para essa música potente cujos sons devem subir a Divindade.

E preciso notas baixas, graves, sonoras, é preciso os sons cheios e doces, acordes suaves, as lembranças do ideal!

Moralidade, caridade, amor, eis a melodia, eis o acompanhamento.

Vós podeis achar na vida de um espírito uma ou mais existências, todas de moralidade, assim como vós achais numa obra musical muitos pensamentos, que se entrelaçam, mas num dado momento a orquestração voltará a sustentar, apoiar, sobressair os pensamentos melódicos.

Em certas obras há mais acompanhamentos do que pensamento como na época em que viveis, por exemplo: há um desenvolvimento da inteligência e do saber que parece existir em detrimento da moralidade; mas paciência, como a melodia de repente domina doce e ternamente o grande ruído da orquestra, a moralidade por sua vez virá preceder a inteligência! Tudo marchou, marcha e marchará lado a lado e o chefe principal da orquestra mantém a batuta no alto!

Oh harmonia, tu estás em tudo! Felizes aqueles que te sentem, te admiram, te ouvem em todos os atos su-

Comumente podemos observar comportamentos desiguais entre irmãos consanguíneos. Nascidos dos mesmos pais, vivendo sob o mesmo teto e entre as mesmas paredes, recebendo a mesma educação e influenciados pelos mesmos exemplos, apresentam, no entanto, altitudes, às vezes, completamente diferentes, situadas em extremos opostos.

Quantas vezes um descendente da família tem índole boa, é estudioso e trabalhador e outro é mau, não apreciando o estudo, nem o trabalho. Semelhante fenômeno pode ser notado no seio de incontáveis famílias, demonstrando que cada pessoa está no degrau evolutivo correspondente à sua evolução, necessidades e merecimentos espirituais.

Não existem duas pessoas absolutamente iguais, cada uma vive processo evolutivo específico, carrega consigo delitos e falhas cometidas em vidas progressas, ocasião em que motivadas por interesses condenáveis, procuraram sucesso calcando sob os pés os seus semelhantes. Agora em virtude da lei de causa e efeito ou ação e reação, sofre os percalços criados no passado em detrimento alheio. A vida é uma grande mestre e vai eninando os melhores caminhos a trilhar.

Aqueles que dispõem de situações melhores, fizeram por merecê-las, do contrário, Deus seria injusto e parcial, o que não podemos sequer admitir. Todas as vicissitudes flagradas, são ocorrências naturais das obras humanas efetuadas no decurso do tempo. O que não pode ser lembrado, tem as suas raízes em existências pretéritas. Jesus disse a Nicodemos, doutor da lei, quando este o procurou à noite para um esclarecimento: "... aquele que não na cer de novo, não pode ver o reino de Deus." (João 3:3). A resposta do Cristo foi clara e conclusiva.

É indiscutível que o Messias referia-se à lei das vidas sucessivas, até porque, para se alcançar a perfeição, apesar de relativa, há necessidade de se renascer muitas vezes, quantas necessárias, não só com o escopo de resgatar dívidas antigas, mas igualmente para se conquistar conhecimento tanto intelectual quanto espiritual.

A reencarnação é a única lei que demonstra com lógica irrecusável a justiça divina. Não fosse assim e teríamos um Pai celestial arbitrário e injusto, premiando uns imerecedores e castigando outros inocentemente, em uma flagrante retratação de parcialidade danosa, o que evidentemente não se compatibiliza com os seus atributos de grandeza e perfeição inextinguíveis.

O que ocorre, porém, é que no cenário da vida, cada qual colhe os resultados da sementeira do passado, à curto ou longo prazo, por outro lado cada pessoa semeia agora para ceifar no porvir. Passado, presente e futuro são expressões de tempo saídas, e entre si.

O Divino Amigo deixou bem claro quando afirmou que a cada um seria dado segundo as suas obras (Mateus 17:27), portanto, façamos o bem hoje, que amanhã inevitavelmente receberemos os benefícios decorrentes, na proporção exata das realizações concretizadas.

Cada um de nós é o artífice do seu destino!

Armando Fernandes de Oliveira

blimes da criação!

E o que é esta harmonia terráquea que se considera tão grande perto da imensa e majestosa harmonia universal?

Oh meus amigos, um dia voltarei ao seu redor para extravasar minha alma e contar as maravilhas que me foi dado entrever!

Repouai as vossas almas na calma que emana do Todo poderoso e para responder plenamente aos vossos pensamentos, estejai certos que tudo marcha para a perfeição: Inteligência e virtude, uma pode ultrapassar a outra em alguns passos, mas há um momento onde elas se unem. E a reunião não se realiza sempre em uma encarnação terrestre, mas que é a Terra que o espírito deve percorrer?

Sim, a alma deve chegar tão alto quanto possível e para isso não basta que ela saiba somente, mas também que ela pratique.

Subi subi conosco no espaço e verás vossa verdadeira vida e não considereis vos a curta passagem na Terra como uma hora de estudo ou um momento de punição sempre merecido.

Termino como comecei. Harmonia em tudo e por toda parte.

Harmonia, tu és parte de Deus e tu sobes para Ele! NB — Traduzida obra "Rayonnements de la vie spirituelle" (Radiações da vida espiritual) da médium Sra. W. Krell (de Bordeaux, França) pág. 136 da ed. U. S. Belge (1949), recebida em fevereiro de 1872. C B P

A única solução: O Cristo

1 Parte

Sempre o homem procurou o equilíbrio, a ordem, a justiça.

O homem no ESTADO NATURAL, ou seja, sem direito, sem leis, sem normas de moral, vivia em perfeita de harmonia, em total desequilíbrio. Até mesmo aqueles que eram denominados "mais fortes" estavam sujeitos a serem surpreendidos por alguns indivíduos com o escopo de prejudicá-los. Era um estado de medo, de pânico, de insegurança.

Desta forma, este é o momento exato, ou melhor, o homem no ESTADO NATURAL, para formularmos duas que tocas de interesse relevante:

1ª — Onde vem ou veio a idéia de Deus?

2ª — O mediunismo existiu sempre, até mesmo neste estado, no qual pouco o homem se diferenciava do animal irracional?

No Livro dos Espíritos está contido a seguinte questão:

6. O sentimento íntimo da existência de Deus, que trazemos como-co, não seria o efeito da educação e o produto de idéias adquiridas?

— Se assim fosse, por que os vossos selvagens também teriam esse sentimento?

PORTANTO, a idéia de Deus é inata no homem.

No tocante ao mediunismo, podemos afirmar que os fenômenos mediúnicos sempre existiram. Isto é o que esta contido no Livro "O ESPÍRITO E O TEMPO" de J. Herculano Pires:

"O primeiro fato concreto a surgir no horizonte primitivo, no tocante a esse problema, é o da existência de uma força misteriosa que impregna ou imanta os objetos e coisas, podendo atuar sobre as criaturas humanas. É a força conhecida pelos nomes polêmicos de "mana" e "crendá". O segundo fato concreto, de ordem espiritual, do horizonte tribal, é o da existência dos próprios espíritos, também universalmente afirmada." (Os grifos são nossos)

Destarte, os fenômenos mediúnicos se deram de todo o sempre, de toda a eternidade, desde que o homem é homem. E esta questão é de interesse relevante, visto que, devemos a esta forma de fenômenos a formulação de princípios jurídicos, estabelecimentos de juízos éticos e morais.

Podemos concluir que, no início, religião e direito eram a mesma coisa; o desenvolvimento hominal era impulsionado pelos fatos mediúnicos; o Cristianismo não criou a idéia de Deus e nem tão pouco o Espiritismo trouxe à luz ou revelou os fenômenos mediúnicos. Um dos fenômenos que transformou toda uma sociedade e até hoje é a base de todo o nos o direito é a lei de Deus, promulgada no monte Sinai, por Moisés.

O homem, abrangendo, é claro, os grandes reveladores, com a capacidade de analisar, de raciocinar, de pensar, estabeleceu certas normas de comportamento, de conduta, com o objetivo de garantir a sua sobrevivência, o seu bem-estar, enfim, o bem comum. Contudo, até hoje o direito tanto quanto a religião não alcançou este alvo, esta meta. Aonde está o erro? É claro que está no próprio homem, devido à sua imperfeição.

CRISTO, mentor do nosso planeta, nunca deixou de contribuir. Sempre mandou grandes espíritos para desenvolver o espírito intelectual e/ou moral do homem, um dos quais já citado anteriormente. Nunca esqueceu de enviar reveladores, amigos espirituais, para desenvolver-nos.

No livro "A GENESE", de Allan Kardec, está contida a seguinte assertiva:

"Os homens progredem incontestavelmente por si mesmos e pelos esforços da sua inteligência; mas, entregues às próprias forças, são muito lentamente progrediram, se não fossem auxiliados por outros mais adiantados, como o estudante o é pelos professores. Todos os povos tiveram homens de gênio, surgidos em diversas épocas, para dar-lhes impulso e tirá-los da inércia".

Vários exemplos temos de homens de gênio: Moisés, Sócrates, Albert Einstein, mas o professor maior é CRISTO. Veio nos ensinar o caminho, mediante a verdade, a fim de que alcancemos a VIDA MAIOR, isto é, a do Espírito.

Sempre tivemos ajuda, d. de os tempos primitivos. Por que somos ainda tão imperfeitos? Qual a causa ou origens do desequilíbrio, provocados por nós, dos conflitos, porquanto, somos conscientes das idéias da boa convivência?

Ricardo Vieira Magalhães

O uso do cachimbo faz a boca torta...

Já é um fato absolutamente comprovado que as pessoas habituadas a determinado comportamento, acabam incorporando-o em sua personalidade. E realmente isso acontece com muita frequência e é de fácil comprovação. Esse comportamento vai desde o mais insignificante, "fique nervoso", até a mais alta manifestação da inteligência.

Isso vem a propósito porque, um dos mais ferrenhos adversários, combatentes, inimigo e detratador do Espiritismo nas últimas décadas, o Sr. Oscar Gonzalez Quevedo — Padre Quevedo como é conhecido — acabou demonstrando essa assertiva.

Referido religioso aceitou e sustentou debates com intelectuais e cientistas espíritas em quase todos os veículos de comunicação de massa. Irritado e feroz foi, embora sempre estivesse inferiorizado na constatação aos seus ilustres debatedores, levando sua bandeira de que o Espiritismo era uma farsa, uma mentira.

É evidente que para combater é preciso estudar o que se pretende combater. Para melhor agir e impressionar o leigo e o ignorante, referido padre fundou o Centro Latino-Americano de Parapsicologia onde, na qualidade de Presidente vitalício, ministrou vários e seguidos cursos e fez escola. Não sabemos bem se tais encontros poderiam chamar-se de cursos ou simplesmente de doutrinação, tal a inepiciência e vulgaridade dos mesmos.

Na década de 1970, tanto o Presidente do Centro Latino-Americano de Parapsicologia, como seus despreparados discípulos, saíram pelo Brasil a ministrar mini-cursos da matéria. Referidos cursos, ou encontros, tinham, na realidade, o propósito, não de transmitir conhecimentos de Parapsicologia aos frequentadores, mas sim, combater com vigor e abertamente o Espiritismo. As paróquias se engalanavam quando um desses "mestres" aparecia. Era festa e propaganda que só vendia.

Infelizmente a grande vítima, o objetivo mais procurado e atingido, era o médium Chico Xavier. Este era, sem o mais mínimo respeito e sem qualquer conhecimento, tanto de sua pessoa quanto de sua obra, achincalhado e vilipendiado.

No entanto, o Presidente do Centro Latino-Americano de Parapsicologia acabou, de tanto combater e pesquisar para combater, tomando outro rumo. O uso do cachimbo deixou-o com a boca verdadeiramente torta...

Mudando, embora veladamente seus conceitos, porque acabou sentindo que estava combatendo do lado errado, caiu em desgraça de seus pares e até então incentivadores. Não poderia, a rígida hierarquia religiosa permitir essa nova tomada de posição, altamente comprometedora para os princípios que sustentava, embora totalmente ultrapassados e sem consistência.

Quando o Padre Quevedo lançou o livro "ANTES QUE OS DEMÔNIOS VOLTEM", lançou a última gota d'água na paciência de seus superiores hierárquicos da classe clerical a que pertence, a Companhia de Jesus — os Jesuítas —. Foi punido, rebaidado em suas funções e o Centro Latino-Americano de Parapsicologia fechado.

Portanto, aqueles aflores que pagaram para frequentar esses mini cursos e que receberam um certificado pelo esforço, não mais tem referências. A matriz fechou.

Revivendo os bons tempos da famigerada Inquisição, os superiores hierárquicos da Companhia de Jesus mandaram incinerar todos os volumes do citado livro do Padre Quevedo. O fogaréu novamente foi contemplado no pátio da instituição. O que fizeram em 9 de outubro de 1881 com o triste Auto-de-Fé de Barcelona, incinerando em praça pública 300 obras espíritas de Allan Kardec, reviveram após mais de um século, a mesma cena. Nova fogueira. O povo não pode, no entender desses retrogrados, ser escla-

recido. Ainda mais por um elemento da ordem religiosa que pretende, no seu todo, ser a dona absoluta da verdade, pregando o engodo e a mentira.

Numa demonstração de respeito a decisão de seus superiores, e talvez cansado da ingloria luta que se empenhou no passado e já para processo de arrependimento do que fez usando mentes e inteligências desavisadas e ingenuas, o Padre Quevedo assumiu suas modestas funções de motorista de um veículo que transporta seus irmãos da ordem religiosa.

Por mais que não queiram alguns profissionais da área da psicologia e seus ramos acabam, mais cedo ou mais tarde, chegando à verdade pregada pela Doutrina Espírita. São fatos irrefutáveis e sem contestação. É o caminho para a salvação e compreensão da vida e seus problemas.

E da Lei.

Sérgio Lourenço

Página Mediúnica

Amados irmãos!

A Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo possa viver em nossos corações na noite de hoje.

Irmãos queridos, alegria e esperança... Cultivai essas duas virtudes que são alavancas valiosas, que podem impulsionar o ser humano a grandes alturas. Bem-aventurado o viajor que segue cantando, afastando do coração as mágoas e as nádoas do desânimo! Bendito o pensamento que se mantém altruísta, desejoso de vencer todas as batalhas pois ele será vencedor na grande caminhada da Evolução...

Lembrai-vos do Cristo e alimentai com alegria e esperança os vossos corações. E esse amigo de todas as horas será sentido, renovando energias abençoando e fortalecendo os filhos que seguem ao encontro do Criador!

Se a dor vos visita, tende a fé. Recordai o Médico dos médicos e recebereis muito amor, muito alento, muita ajuda... Acendei a lâmpada da fé, e segui com todo o vigor de vossos corações que Jesus está com todos os trabalhadores que se dedicam ao Bem.

Jesus permaneça conosco agora e por todo o sempre.

Devo fazer ao leitor amigo um esclarecimento. Não foi o meu lápis que escreveu esta página. O título já diz ser produto mediúnico. E quem a escreveu lá no Centro Espírita Moisés (Realengo — Rio de Janeiro) foi uma companheira que nos é muito querida ao coração. Terminado o trabalho da noite, pedi-lhe os originais. Em casa, datilografiei-os e mandei-os a um jornal para possível publicação.

Porque neste mundo atual há milhões de corações aflitos, angustiados, sofridos. Corações que podem beneficiar-se com esta leitura consoladora. Nosso jornal vai até tais corações nos lares, nos presídios, nos hospitais. Para consolá-los, segue esta página mediúnica. Praza o Bom Deus alguma lágrima seja enxuta. Deus abençoe o mentor espiritual que no-la concedeu naquele encontro de corações bem formados num humilde centro espírita de um bairro pobre da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Celso Martins

"Cantinho da criança" Os dois Formigões

Dona Formiga tinha dois filhos. Possuam apenas semelhança física, porque o temperamento era completamente o oposto.

O formigão Zulu, era alegre falante, mas muito gabeta. O formigão Pepe, era triste, calado, parecia até que tinha a alma encolhida.

Mas dona Formiga, era mãe cuidadosa na educação de seus filhos. Afinal, cabia a ela mostrar o melhor para cada um. Eram ainda pequeninos, sem experiência na vida. Precisavam de muita ajuda, de uma mão carinhosa e firme.

O formigão Zulu, vivia falando:

— Eu sou o melhor da escola, eu sou o melhor no esporte... Ele se considerava o melhor em tudo!

Dona Formiga já estava precisando ter uma conversa com ele. Chamou-o e disse:

— Olha, meu filho. Você tem qualidades que apreciamos, mas falta-lhe a modéstia. Um pouco de modéstia não faz mal a ninguém. Jesus precisa de trabalhadores, humildes.

O formigão Zulu, chegou a admirado, pois nunca havia percebido em si esta falta. Com o dedinho no rosto, como se tivesse descoberto alguma coisa falou:

— Ah! Agora compreendo porque numa roda de amigos, quando eu começo a falar, cada um vai saindo e eu acabo ficando só.

Dona Formiga, vendo que ele estava refletindo, falou:

— Isto é um bom sinal!

E continuando seu trabalho, cantarelando e limpando sua casinha, porque era muito preguiçosa. Gostava de deixar tudo limpinho para que o papai Formiga e seu filhos se sentissem bem.

E a sim cantarelando lá... lá... lá... lá..., deparou com o formigão Pepe, sentado num canto da sala, apoiando os cotovelos nos joelhos e segurando o rosto com as duas mãoszinhas, parecia que estava com a alma encolhida.

Dona Formiga aproximou-se dele e carinhosamente disse-lhe:

— Por que você está aí parado, meu filho? Vamos, levante a cabeça. Respire o mesmo ar que os outros. O sol nasceu para todos! Jesus precisa de trabalhadores valorosos. Todos somos capazes de fazer alguma coisa.

E passando a mão na cabeça dele, pediu em pensamento a Jesus que fortalecesse aquela alma que estava desabrochando para a vida. Nesse instante o formigão Pepe sentiu receber um sopro de vida. E a sua frente ele viu surgir uma cena.

— Ele no meio de muitos formigões, dizendo-lhes as mesmas palavras que sua mãe lhe dissera. "Vamos, levante a cabeça. Respire o mesmo ar que os outros. O sol nasceu para todos! Jesus precisa de trabalhadores valorosos".

De repente, o formigão Pepe levantou a cabeça, olhou para sua mãe e disse:

— Eu sou trabalhador de Jesus!

E saiu correndo. Foi lá no alto do morro, no meio do formigueiro ajudar outros formigões.

E a cada formigão que encontrava da cabeça baixa, alma encolhida, dizia:

— Vamos, levante a cabeça. Respire o mesmo ar que os outros. O sol nasceu para todos! Jesus precisa de trabalhadores valorosos.

E quanto mais falava, mais e mais fortalecia essa força dentro dele.

Maria Helena Fernandes Leite

História do Espiritismo em Franca

Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.

Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP. Preço - Cz\$ 100,00.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTA

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

— Cz\$ 200,00 —

• Não se devolve original, mesmo não publicados. •

• Os artigos são da responsabilidade dos signatários. •

A Crise é do homem...

1 Parte

"CRISE ÚNICA — A DE ORDEM ESPIRITUAL..."

Emmanuel

Temes ouvido os comentários mais infantis e críticos sobre a frase do Pr. idente Sarney: "A crise é do homem". Ora vejam, pensem: o Presidente está certo, absolutamente correto, já dizia alguém no passado.

O que de fato existe no momento, nos aflitos dias que passamos, e nos conturbam a existência, é a falta mesmo de caráter, de brasilidade, de honestidade e amor ao próximo. O momento é o de "salve-se quem puder" e como puder... A ganância, o desejo de ganho fácil, o lucro sem limites, enfim o predomínio do egoísmo e o móvel de tudo isso que aí está...

No boato maldoso de que vai faltar isso ou aquilo, o egoísta corre e assembrar tudo o que pode sem pensar que alguém de pouco recurso vai ficar sem aquele dia e em outros...

E como as crises periódicas e constantes no Brasil é um fato que ninguém pode contestar, vamos transcrever do livro "Palavras do infinito" vários trechos referente ao assunto. Na mensagem abaixo, o ex-presidente Nilo Peçanha em 1935 já dizia:

"É óbvio que no Brasil da atualidade a única fórmula governamental adaptável às conveniências do país, para que as massas permaneçam isentas dos sacrifícios de toda a natureza, tem de ser baseada nas linhas democráticas, preparando-se a nacionalidade pela educação dentro da ordem para a evolução do futuro. Entretanto, o extremismo vem sacudindo o edifício das nossas instituições, espalhando doutrinas anárquicas, copiando os programas dos outros esquecendo-se de que ainda não nos dignamos a examinar, em mais de cem anos de nossa independência jurídica, as realidades nossas, as questões visivelmente brasileiras, alheias ao ambiente que reflete as feições idiosincráticas do nosso povo.

"Não temos realizado mais que aquelas "travessuras do filho" de que falava Rui Barbosa nas suas célebres afirmações. (...)

O triste é que esta travessura durou mais de vinte anos. Continuemos que vem coisa aí abaixo:

"A situação do Brasil atual é de angústia, tanto no terreno econômico-financeiro como no bastidores da administração que se vem conduzindo com a mais lastimável ausência de tirocínio nos problemas referentes às classes produtoras e trabalhadoras."

Atualiza esta observação, até parece visão premonitória... Mas vamos em frente.

"País essencialmente agrícola, o Brasil tem de voltar as suas vistas para a sua imensa extensão territorial, multiplicando os conselhos técnicos da agricultura, velando carinhosamente pelos seus problemas. Ninguém pode contestar que os ministérios se tenham desviado das suas elevadas finalidades e que se venham dissociando na desorganização. (...)

Aí está, a história se repete, a mesma omissão e postergação, e assim vamos marchando de crise em crise até a beira do abismo, esperando um milagre... mas milagre não existe, e que existe é mesmo trabalho honesto.

E temos mais algumas anotações atualíssimas: "Nos dias que passamos, é urgente a renovação das leis agrárias, intensificando-se a produção, fomentando-se a indústria, regulando a balança comercial na nacionalidade, quer seja solucionando o enigma do transporte e das questões tarifárias dentro do país, ou fundando no estrangeiro os mercados dos nossos produtos.

"Faz-se necessário melhorar as condições das classes operárias antes que elas se recordem de o fazer, segundo as suas próprias deliberações, entregando-se à sanha de malfetores que sob as máscaras da demagogia e a pretexto de reivindicações, vivem no seu seio para explorar-lhes os entusiasmos vibrantes que se exteriorizam sem objeto definido. (...)" pg. 62

Tudo muito atual, inclusive temos uma reforma agrária e ao mesmo tempo devido a política financeira atual, muitos pequenos proprietários estão perdendo as suas terras...

CRISE DE GÊNIOS

"A crise do gênio tem a sua origem na superabundância deles. As academias fabricam-se às dúzias e a concorrência intensifica a vulgaridade."

Gênios em economia e finanças temos em abundância mas não têm infelizmente genialidade.

"NÃO BUSQUE SER O GÊNIO, SE O APOÓSTOLO"

"E como a vida desse mundo é repleta de coisas transitórias, esperamos que o reconheças, desempenhando todos os seus deveres cívicos. Que outros se enriqueçam e se locupletem. Procura as riquezas da alma, os tescuros psíquicos que te servirão na Imortalidade.

Não busques ser o gênio. Sê o apóstolo."

Pg. 68/9 — Eça de Queirós.

(Quinta Edição LAKE — H. de Campos)

(Francisco Cândido Xavier)

Manoel Cândido de Silva

A Vingança do Morto

As que lerem esta pequena história, chamamos a atenção para um ponto importante: "A MORTE NÃO MELHORA NINGUÉM". Depois da morte, levamos para o outro lado da vida, tudo aquilo que praticamos nesta. Se praticamos o bem, lá o encontraremos, mas, se praticamos o mal, também lá o encontraremos. Levamos conosco todas as nossas mazelas, inveja, ciúmes, ódios, rancores e toda espécie de baixezas morais. Podemos melhorar, não resta dúvida, como poderemos permanecer por muito tempo presos ao erro, pois a providência divina não deu o livre arbítrio. Esta história é para chamar a atenção de certas pessoas que se dividem na maneira de encarar o homem depois da morte. Para uns, depois da morte nada mais nos espera, isto é, desaparecemos para sempre. Para outros, depois da morte, todos se tornam santos, quer dizer: A MORTE FAZ UMA VERDADEIRA LIMPEZA, igualando os bons e os maus no mesmo nível da justiça divina. Mas, se assim fosse, seria melhor viver a vida dos animais irracionais, pois que a justiça divina, não seria nem justiça, e muito menos divina. A história que vamos narrar, tanto poderia ter acontecido em S. Paulo, como em qualquer parte do mundo, pois o fundo moral seria o mesmo. Mas, vamos dar início à história:

Corria o ano de 1950, em uma favela no bairro da Casa Verde, na cidade de São Paulo, vivia em pobre cabana Rosalina, uma pobre criatura que vivia lutando com toda sorte de dificuldades para manter-se a si e seus dois filhos; o mais velho, Leopoldo, devida à convivência com indivíduos marginais, também enveredou pelo caminho do crime e do vício. Florisvaldo, era enfermo há muitos anos, preso que fora de terrível tuberculose. Rosalina era vista em fim de feiras no seu bairro e nos bairros vizinhos. Quando não havia feiras, ela se dirigia ao monturo de lixo nas redondezas, de pédoas de ferro velho, cobre e latas velhas; para conseguir o que comer e dar a seus filhos um pedaço de pão. Leopoldo, como dissemos, tornara-se ladrão e viciado em tóxicos, quando chegava em casa embriagado, era um Deus nos acuda, pois se tornava violento e perigoso, não poupando nem a própria mãe. O pobre Florisvaldo então, era a maior vítima do desalmado irmão, quantas vezes não havia já sido agredido brutalmente pelo irmão? Sim, o pobre decente estava cansado de tantos maus tratos infligidos pelo desalmado Leopoldo. Leopoldo levava a vida dos animais noturnos: de noite saía à rua, e de dia dormia até não poder mais. Mas, antes de dormir proporcionava sempre suas arruaças e espancamentos. Foi justamente em uma dessas ocasiões, que Florisvaldo

foi cruelmente espancado pelo irmão, sendo que a mãe não estava em casa, quando viu o pobre filho sangrando pelo rosto e pela boca. Foi nessa ocasião que o pobre Florisvaldo rangendo os dentes disse ao irmão: DESGRAÇADO, MESMO DEPOIS DE MORTO VOCE HA DE ME PAGAR. Três meses depois desta cena, Florisvaldo faleceu. Pasadas alguns meses, o irmão que havia se esquecido do que havia falecido, deitara-se para o de costume, a certa altura, ouviu passos em redor de sua cama. Ao abrir os olhos, deparou com a aparição do irmão morto há alguns meses. Ao se deparar com a visão de Florisvaldo, que vinha para ele com as mãos endereçadas a sua garganta, gritou por socorro, a mãe que estava no quintal do barraco, correu para verificar o que estava acontecendo. Foi quando deparou com Leopoldo vivo e tremendo como uma vara verde. Perguntando ao filho o que estava acontecendo, este contou-lhe então o acontecido. Rosalina disse então ao filho: Você sabe o que é isso? É o remorso, seu malvado, você deve ter a alma carregada de remorso. Dito isto, afastou-se. Passados mais alguns dias, a cena repetiu-se. A mãe estava no quintal do barraco, como de costume, quando ouviu novamente os gritos do filho no quarto: correu para acudir Leopoldo, mas, quando chegou já era tarde, pois o mesmo lá estava estrangulado na própria cama, e com as marcas dos dedos no pescoço. Florisvaldo cumprira a promessa: voltou do outro lado da vida e vingou-se do irmão cruel. Assim, chegamos ao fim desta história. E fica provado o que dissemos no início: A morte não melhora ninguém. Se assim fosse, Florisvaldo teria perdoado ao irmão.

Mas tal não aconteceu...

NOTA: — Esta história nos foi revelada em sonhos: Foi em uma manhã do mês de junho de 1957; quando acordamos, eram 4 horas da madrugada, apanhamos o lápis e transcrevemos o relato.

A. LARA (S. Paulo)

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca. Um programa da MOCIDADE ESPIRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espirita Cristã pelo Rádio.

Obsessão: um grande mal

A ligação Homens/Espíritos é estabelecida pela Mediunidade, faculdade humana, natural, não hereditária. Desenvolve-se naturalmente nas pessoas com sensibilidade para a captação mental e sensorial de coisas e fatos do mundo espiritual que nos cerca e nos afeta com suas vibrações psíquicas e afetivas.

A influência dos Espíritos sobre as pessoas é muito maior do que se possa imaginar. Esta influência é de todos os instantes e mesmo aqueles que não creem na existência dos Espíritos estão sujeitos a sofrer-las. O certo é que os maus Espíritos atuam sobre os encarnados, mas a Mediunidade permite que o inimigo seja visto face a face, sem esta faculdade, eles agem na sombra e, tendo a seu favor a invisibilidade, podem fazer, e realmente o fazem, muito mal.

A obsessão é o domínio que alguns Espíritos conseguem adquirir sobre certas pessoas invigilantes. Nunca é praticada senão pelos Espíritos inferiores. Os bons Espíritos jamais provocam qualquer constrangimento. Os maus agarram-se àqueles de quem pode fazer suas presas. Se chegarem a dominar alguém, identificam-se com seu Espírito e o conduzem como se fora verdadeiro robô.

Muito cumpre observar que geralmente num caso de obsessão, a vítima é a grande culpada, pois ofereceu os meios para que a influência negativa pudesse acontecer. Entramos em sintonia com os habitantes do mundo invisível através de pensamentos e sentimentos. Conforme seu teor será a captação estabelecida. Daí a máxima de Jesus: "Orai e vigiai!"

A obsessão decorre de fatores variados e apresenta modalidades diferenciadas. A desobsessão precisa ser exercida com extrema dedicação pelas instituições doutrinárias, dentro das normas científicas da Doutrina. Quando o caso é realmente de Obsessão, pouco adiantam as técnicas psicológicas e psiquiátricas. Entretanto nem toda desorganização mental é consequência de um processo obsessivo. Há casos que devem e precisam ser tratados pela Medicina material desde que sejam processos de esquizofrenia e loucura.

Na antiguidade a Obsessão era tratada com violência. O Espiritismo emprega o método da persuasão progressiva do obsessor e do obscedo. E o método da Doutrinação, isto é, esclarecimento à luz da Doutrina Espírita. E o tratamento deve ser à base de passes, prece e conversação esclarecedora até que, através da vítima, seja atingido o obsessor. É um trabalho demorado e difícil, mas que elucida o angustiante problema.

O Espírito pode reencarnar já trazendo consigo problemas graves de encarnações anteriores. É a obsessão inata em que obsessor e obscedo são adversários que se lançam no mesmo caminho para acertarem o passo em nova marcha. O fato de Espíritos permanecerem juntos nesta encarnação, mostra uma ligação anterior e negativa entre eles, que deve ser resolvida no presente pela Ciência Espírita e pela conduta moral da vítima.

De acordo com o grau de constrangimento e da natureza dos efeitos que produz, a obsessão apresenta caracteres diversos. De acordo com Kardec, há três tipos de Obsessão: a Obsessão Simples, a Facinação e a Subjugação.

Para o Espiritismo não há possibilidade de possessão porque pressupõe a ideia da tomada de um corpo por um Espírito estranho numa espécie de coabitação. O que há é apenas constrangimento em menor ou maior intensidade. Assim, segundo a Doutrina, há somente obscedos, fascinados ou subjugados.

João Duarte de Castro

Vigilância

Quando nos beneficiamos das fontes límpidas do Espiritismo, mais do que nunca, não podemos, por resistência às necessidades primordiais de esclarecermos caminhos através dos diálogos escritos e falados.

Por conseguinte, o assunto referente às inteligências perversas, reveste-se de suma importância, pois, elas existem mesmo e brincam conosco, armando-nos ciladas sutis e ardilosas, reprimando, senão dúvida, a porta larga e pacífica, em contraposição à porta estreita preceituada por Jesus.

A missão do espírito, no seu principal aspecto, para o seu sucesso evolutivo, é aquela de, através do diálogo franco e fraterno, propagar a Doutrina dos Espíritos, após as experiências adquiridas. Porque, frise-se, em cultuando verdades essenciais, o espírito entregar-se-á às inteligências perversas as quais amam a escuridão. Portanto, não escondamos as nossas luzes, por menores que sejam, pois, serão sempre um motivo de consolo e esclarecimento para alguém e devemos meditar sobre isso com a maior seriedade possível.

José Joaquim N. de Lima

ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS

ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN — INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPIRITA DE FRANCA.

CAIXA POSTAL, 292 — 14.400 FRANCA — São Paulo.

MAIS UMA SEMANA ESPÍRITA
"MARIA DA CRUZ"
 SERÁ REALIZADA
 DE 17 A 24 DE JULHO
 EM SACRAMENTO-MG,
 LUGAR ONDE
 ESSA COMPANHEIRA
 DEIXOU SINAIS DE SEU
 TRABALHO ABNEGADO
 E FE DE CRENÇA
 INCOMUM.



CORREIO CORREIO

**ESTEVE EM FRANCA
 PARA VISITAR
 AS NOSSAS CASAS
 DE DIVULGAÇÕES
 DOUTRINARIAS O
 PRECLARO CONFRADE
 DR. ILDEFONSO DO
 ESPÍRITO SANTO
 DA DIRETORIA
 EXECUTIVA DA
 FEDERAÇÃO ESPÍRITA
 DO ESTADO DA BAHIA**

SEMANA "MARIA DA CRUZ" — Os dirigentes das Casas de "Euripedes", de Sacramento (MG), já programaram a sua tradicional Semana Espírita "Maria da Cruz", cujo evento será de 17 a 24 de julho próximo. Seus organizadores dr. Saulo Wilson e profa. Alzira França Amal, pretendem como das outras vezes lembrar a exemplificação dessa companheira, que muito lutou para marcar o nome de Euripedes Barsanulfo como fulcro insuperável na lembrança de todos nós. A semana em pauta terá mais uma oportunidade também de relembrar das figuras que muito contribuíram para efetivar nessa cidade os feitos do indelével Euripedes Barsanulfo. Cabe-nos ainda registrar que Maria da Cruz conjuntamente Corina e Amália Ferreira souberam como sustentar o archote da confiança em fé aos que hoje sabem venerar esse nome nimbado de glória espiritual.

VISITANTES ILUSTRES EM FRANCA — Cabe-nos registrar com muita alegria e senso de fraternidade a visita que fez a Franca de 01 a 05 do atual mês de junho o Dr. Ildefonso do Espírito Santo, devotado companheira que tem dado às empreitadas espiritistas o seu entusiasmo de idealista. Dr. Ildefonso é médico residente em Salvador (BA), onde desenvolve atividade junto à Saúde Pública de seu Estado. Muito se lhe deve pelo empenho das reformas porque passaram a sede da Federação Espírita do Estado da Bahia e exerce atualmente o cargo de Diretor-Executivo da ABRAJEE em seu Estado. Pena o tempo ainda tenha conspirado contra o programa de sua visita à nossa cidade. Mesmo assim, ainda teve ele a oportunidade de visitar o Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", do observatório do Educandário Pestalozzi, e a sede do "Esperança e Fé", onde preferiu duas acertadas palestras aos nossos jovens.

INAUGURAÇÃO DE LIVRARIA — A LIGA ESPÍRITA D'OESTE, sediada no Distrito da Estação em Franca (SP), inaugurou no dia 12 deste mês de junho/88 uma bem montada livraria, que tomou o nome de Livraria Espírita "Bezerra de Menezes". Na oportunidade desse evento, falou o categorizado pregador espiritista pr.f. Agenor Santiago, cuja palestra se realizou nessa data na sede da Liga Espírita D'Oeste. A fala do ilustre poeta francano teve como tema o Livro Espírita "Na Orientação do Mundo Atual".

JOVENS ESPÍRITAS EM CONCENTRAÇÃO — Em Portugal, estes dias (12 a 15 de junho/88), acham-se reunidos, os jovens espiritistas de diversas idades portuguesas, os quais se entregam a estudos das obras Kardequianas e procuram melhores meios, também de confraternização a entretenimento. Esse encontro faz parte também do 75º aniversário da Fundação da Associação Espírita, da cidade de Lagos, aonde se realizam essas comemorações. Tudo indica pela preparação dos responsáveis por esse movimento haverá de obter-se resultados de muita significação para os propósitos a que se entendem os jovens do País Irmão.

MOVIMENTO EM GOIÁS — A Federação Espírita do Estado de Goiás (FEGO), sediada em Goiânia Capital do Estado programou substancial programa de estudo em favor da Doutrina Espírita para ser legado a efeito durante este ano de 1988. Os cursos a serem realizados, como os que já foram iniciados possuem métodos de exposição da Doutrina Espiritista, bem como, uma segura orientação da Educação Espírita, conforme se baseiam as normativas e métodos aceitos pela Divisão de Estudos do Departamento de Cultura e Educação, preestabelecidos por essa coordenação. O referido curso terá onze meses de duração, quando se anota seu início realizado no mês de abril deste ano.

DIVALDO CIDADÃO DE CURITIBA — Em data de 06 de junho, realizou-se em Curitiba, Estado do Paraná, uma sessão solene realizada no auditório da Reitoria da Universidade Federativa do Estado do Paraná, Rua XV de Novembro de 1299, da Capital Curitiba, para entrega do título de Cidadão Honorário de Curitiba. Essa outorga aceita pela proposta do Vereador da Câmara Municipal de Curitiba, sr. Marcos Isfer, teve a aprovação unânime dessa edilidade.

CONFRATERNIZAÇÃO "AUTA DE SOUZA" — Pela segunda vez, a progressista capital de Campo Grande (MS) sediará mais uma realização da CONCAFRAS. A próxima confraternização "Auta de Souza", realizar-se-á em fevereiro de 1989, nessa cidade e tem como patrocínio o Centro Espírita "Pedro de Alcântara". Os companheiros e idealistas que assumiram o compromisso de mais essa tarefa de expressão confraternizadora e peram a colaboração e vibrações de todos para que a mesma se resulte em honra e glórias ao Alto. A Secretária da XXXIII CONCAFRAS, de Campo Grande é a distinta companheira Maria A. Sanches Orlando, a quem cum-

primmentamos por mais essa disposição em favor desse movimento.

O CONSELHO SUPREMO da Fundação Cristã "Paulo de Tarso", realizou no dia 30 de abril/88, uma assembleia geral para indicar seus novos diretores para o triênio 88/89/90 e foram escolhidos os seguintes companheiros: PRES.: Joel d. Matos, Alvarenga, Gerson Simões Monteiro, SECRETÁRIOS: Eny Pimenta Novais e Jobel Rodrigues Matos; TSRS.: Elmo Queiroz e Sebastião Nunes Cavalcanti; PROCURADOR: Jesus Guimarães Brito

OUTRAS COMISSÕES: Augusto M. Carvalho, Coelmei Limeira Silva, Sérgio C. Nascimento, J. Marques Mesquita e Hernani A. Santos. SUPLENTE Evaristo Antunes, L. Barreto Menezes e Maria Luiza Barbosa Mendonça.

CONSORCIO: — Em data do dia 20 de maio/88, realizou-se em nossa cidade as núpcias do distinto casal Alessandra e Nelson. Ela filha dos muitos distintos amigos Prof.ª Marta Ione V. Gualardo e João Batista Gualardo; e o noivo filho de Dona Jannie Frezalone e Comendador Nelson Martiniano.

Aguramos aos noivos muitas conquistas na realização de um lar sob as bênçãos do Senhor.

CENTRO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO" DE IBIRACI (MG) — Há mais de meio século, na data de 19 de julho de 1935, reuniu-se na residência de D. Maria Dias (Dona Fátima), para que fosse lavrada a Ata da Fundação, que seguia-se a sinada por 40 pessoas, fundando na cidade de Ibiraci, a instituição espírita que receberia o nome de Centro Espírita "Vicente de Paulo", elegendo também sua primeira diretoria que seria empossada no 1º domingo após o Registro do Estatuto.

O C. E. "Vicente de Paulo", sito à Rua 6 de Abril, 1.334 — Centro, 37.990 — Ibiraci (MG), completará 53 anos de atividades e já foram eleitas e empossadas 33 diretorias, dentre as quais a atual foi eleita e empossada no dia 07/02/88, a qual se segue: PRES.: Getúlio Carrijo da Cunha, VICE: Antônio Lindemberg Garcia, 1º SECRET.: Cornélio Ananias de Andrade, 2º SECRET.: Nilza de Andrade Oliveira, 1º TES.: Benilde Barbosa Rodrigues, 2º TES.: Hélio de Oliveira Melquias; CONSELHO FISCAL: Degmar Peixoto Diniz, Sebastião Xavier da Silva e Abigail Fallciros Chagas.

ASSEMBLEIA GERAL DA USE: — Está marcada para o dia 10 de julho próximo a realização da XXI Assembleia Geral da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), sediada à Rua Dr. Gabriel Pizzi, 433, próximo da Estação Metro de Santana, que terá seu início às 8 horas do dia supra-citado. Caberá aos componentes da referida Assembleia, apresentarem seus credenciais como elemento s executivo da USE e também dar parecer e aprovar o Relatório da Entidade no exercício passado. Dar posse aos membros do CRE que forem indicados para suas regiões e tomar conhecimento da Eleição de sua nova Diretoria.

CENTRO ESPÍRITA "RAMATIS" — Essa entidade de São Carlos (SP), sediada à Rua São Paulo, 1.076, está em plena atividade e ainda, colabora ativamente pelos seus diretores, junto do Centro Espírita "Ramatis", sediado em Limeira (SP). Segundo a informação que nos dá o preclaro confrade dr. José de Almeida a um dos valerosos vanguardeiros do movimento desta Entidade, a mesma continua em seu programa de assistência aos enfermos, cujo atendimento atinge até a soma de 300 pacientes por vez.

PASSAMENTO: — Terminou seus dias de valerosa trajetória terrena o muito querido Fadel Demetri Nami, irmão do nosso saudoso Demetri A. Nami. Sua família toda ela residida entre nós, mas radicou-se há muito tempo em São Paulo, onde sempre deram exemplo de bons espiritistas. Fadel Demetri era aposentado de suas fun-

ções públicas, mas continuou sempre a dar o cumprimento de seus deveres de espiritista com o zelo de homem reto e valeroso. Deixa três filhos e sua devotada esposa d. Fátima Nami. Além de netos e noras ainda lhe sobrevive Ranzia Dibi da Conceição e outras irmãs, que lhe ficam na retaguarda para valorizar-lhe, cada vez mais, o nome de trabalhador honrado e honesto.

Aos seus familiares nossos votos de conforto cristão.

ZAIR CANSADO E AS BANDAS DE MÚSICA NA RÁDIO ROQUETTE PINTO: — Os admiradores das Bandas de Música já podem, novamente, desfrutar dos acordes vibrantes deste heróico e esquecidos conjuntos musicais, através do rádio. O radialista ZAIR CANSADO, que durante 13 anos apreendeu uma audição do gênero em outra emissora do Rio, com sucesso total, está agora todos os sábados, de 22 às 23 horas, na Rádio Roquette Pinto — AM — 630 khz.

Durante o ano de 87, os apreciadores das Bandas de Música estranharam a ausência do conhecido homem de rádio do microfone, ficando as filarmônicas sem a divulgação fiel, valerosa, que Zair Cansado lhe proporcionava desde o ano de 1974. Agora, felizmente, a Rádio Roquette Pinto, sob o comando do popular radialista, ator, poeta e compositor Mário Lago, levou para o seu "cast" aquele amigo das bandas, para alegria dos mestres, músicos e ouvintes.

O seu novo programa, denominado "Bandas de Cá e de Lá" (sábado, 22 horas), já desponta com grande audiência não só no Grande Rio, mas no interior do Estado, em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Paraná, São Paulo, etc. No ar há menos de 4 meses, a nova audição radifônica dedicada às Bandas de Música tem recebido centenas de cartas e telefonemas de todas as partes.

Trata-se, sem dúvida, de um esforço cultural e artístico que o radialista Zair Cansado, com denodo, sacrifício e até mesmo incompreensões, soube levar adiante, a partir do desaparecimento de seu grande amigo Paulo Roberto, criador da "Lyra do Xopotó", que o inspirou para esta missão radifônica. Foi a sua grila, foi a sua persistência, foi o seu idealismo, que inspiraram, inclusive, por volta do ano de 1977, o surgimento de eventos em torno das Bandas de Música, que até então estavam esquecidas pelos poderes públicos. Em 1979, o professor, masaro e compositor Joaquim Naegele, dedicou-lhe um dobrado a que intitulou "Jornalista Zair Cansado", lá gravado em disco pela Banda do Colégio Salesiano, de Niterói, e atualmente executado pelas Bandas de Música de todo o Brasil. Zair Cansado recebeu, também, nos últimos anos, votos de louvor de casas legislativas, diplomas e o "Prêmio Torre de Programa Educativo", em 1984.

Ide e pregai

Ide e pregai a toda criatura
 o evangelho divino da Bondade,
 a luz de Deus, a luz serena e pura
 roteiro para toda a Humanidade.

Ide e espalhai, no arder da caridade,
 todo o bem que puderes, na obscura
 atitude de amor e de humildade,
 que o Bem é a luz que pelo Céu fulgura!

Ide e vivei para o Ideal fraterno
 de consolar os corações aflitos,
 que a vitória do amor é um dom eterno!

Pregai esse evangelho puro e santo,
 que faz calar do sofrimento os gritos
 e que dos olhos enxugou o pranto!

Clóvis Ramos

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine A NOVA ERA.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 200,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 400,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.